



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 2696/2022

Indico reforma e manutenção do Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara – MAPA.

Indico ao Senhor Prefeito Municipal a necessidade de entrar em entendimento com o setor competente, no sentido de que seja realizada a reforma e a manutenção do Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara - MAPA.

O pedido se faz necessário visando garantir a preservação do prédio histórico e seus acervos arqueológicos e paleontológicos, desse modo, evitando danos irreparáveis. O MAPA é um espaço importantíssimo para a nossa cidade, devendo ser constantemente zelado.

A proteção e preservação do patrimônio é uma preocupação constante, e por este motivo, solicito atenção especial para garantia da salvaguarda dos acervos.

Reitero o explanado e solicitado no ofício que segue anexo.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos e estima e apreço.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 13 de maio de 2022.

FABI VIRGÍLIO



Ofício nº. 002/2022-FA

Araraquara (SP), 15 de fevereiro de 2022

À
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
A/C Teresa Telaarolli
M.D. Secretária Municipal

Em Atenção a
Coordenadoria Executiva de Acervos e Patrimônio Histórico
A/C Weber Fonseca

Assunto: Solicitação de atenção sobre as condições estruturais do Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara - MAPA.

Prezados;

Cumprimento-os cordialmente e, por intermédio deste, procurando contribuir para a resolução dos fatos que relatarei, bem como apresentar as preocupações que temos a respeito da salvaguarda dos acervos arqueológicos, em relação às atuais condições do Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara-MAPA, principalmente de sua Reserva Técnica. Solicito informações a respeito da resolução dos graves problemas encontrados.

A Fundação Araporã até o presente momento e ao longo de vários anos, desde sua concepção, entre os anos de 2006 e 2007, e inauguração, em 2008, vem atuando no MAPA/CECRAD e realizando apoio técnico e científico nos temas associados aos interesses museais.

A área de abrangência em nossa atuação junto ao museu foi estabelecida pelo uso comum da infraestrutura; acervos diversos (documental, iconográfico, arqueológico e paleontológico); exposições museológicas; apoio ao desenvolvimento de ações e pesquisas de caráter técnico-científicas; treinamento e capacitação de recursos humanos; monitorias e estágios voltados para as áreas afins, bem como permuta e intercâmbio de produtos, serviços e

acervos, sempre resguardando as normas de segurança, conservação e preservação dos patrimônios culturais.

Vale ressaltar que durante todos esses anos a atuação colaborativa da Fundação Araporã junto ao poder municipal se intensificou para construção de instrumentos que avançassem na elaboração de políticas públicas efetivas de salvaguarda do patrimônio cultural brasileiro, e em sintonia com os interesses estruturais a partir da concepção de ensino, pesquisa e extensão, que pautam a atuação institucional na produção de conhecimento científico e cultural. O trabalho em parceria com os museus do município vem oferecendo também às escolas e centros educacionais, exposições temáticas de longa duração e itinerantes, além de atividades que contribuem no aprimoramento e aprofundamento do saber.

Em suas dependências o MAPA e o CECRAD contam com ambientes para reserva técnica que abrigam importantes coleções do acervo arqueológico, composto por peças cerâmicas, material lítico, ósseo, vítreo, metálico, dentre outros, bem como artefatos diversos como pontas de projétil, adornos corporais, entre outros, bem como com o acervo paleontológico, composto por lajes areníticas e fósseis com vestígios de diversos animais. Para tanto, a Fundação Araporã atua no desenvolvimento do processo curatorial desses acervos e vem contribuindo na definição da concepção das diversas exposições instaladas em seus ambientes e a partir da relação com seu acervo.

Nesse aspecto, e em contribuição para o desenvolvimento das finalidades institucionais do MAPA/CECRAD, que tem como missão definida em seu plano museológico, a preservação do patrimônio arqueológico, paleontológico e histórico cultural da região de Araraquara, promovendo o uso qualificado desses bens, devendo desenvolver atividades de pesquisa, salvaguarda e comunicação nas áreas de Arqueologia, Paleontologia e Museologia, a Fundação Araporã vem contribuindo para que as atividades de pesquisa e ações culturais estejam estritamente associadas à formação de profissionais que

encontram no ambiente do museu um espaço profícuo para o desenvolvimento destas atividades numa articulação com entidades congêneres ou afins, mediante intercâmbio de informações e experiências.

O material arqueológico, enquanto patrimônio, é um bem da União, sendo regido pela Constituição Federal de 1988, pelo artigo 216, inciso V, assim como no artigo 20, inciso X, e na Lei 3.924 de 1961. Sua fiscalização é feita pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN, órgão operacional que tem a competência de gestar as políticas de proteção. Em parceria com o gestor federal, instituições voltadas à preservação do patrimônio arqueológico e estruturadas no âmbito estadual e municipal permitem maior controle da preservação deste patrimônio cultural.

Atualmente o MAPA está vinculado ao Cadastro Nacional das Instituições de Guarda e Pesquisa de Bens Arqueológicos – CNIGP, do IPHAN, como instituição APTA para a salvaguarda de acervos arqueológicos, estando sujeita ao processo de fiscalização e avaliação por parte IPHAN. Enquanto Instituições de Guarda e Pesquisa deve ser capaz de conservar, proteger, estudar e promover a extroversão dos bens arqueológicos, atendendo o trinômio pesquisa, conservação e socialização, como definido pela Portaria IPHAN nº. 196, de 18 de maio de 2016, que dispõe sobre a conservação de bens arqueológicos móveis.

Ao longo desses anos os pesquisadores e pesquisadoras da Fundação Araporã têm acompanhado as diversas gestões municipais no que diz respeito à manutenção da estrutura física museal e a vinculação dos recursos humanos de seus quadros para sua efetiva atuação. Para tanto realizamos análises e avaliações das condições técnicas e estruturais no intuito de garantir que os objetivos do MAPA sejam mantidos, bem como que se tenha a garantia da salvaguarda dos acervos ali depositados.

Temos avaliado que, por deficiências de manutenção o museu vem sofrendo intensos danos físicos e estruturais que estão gerando impactos

severos ao patrimônio arqueológico salvaguardado pela instituição, impactos estes já registrados e apresentados em diversos relatórios entregues a esta Secretaria de Cultura. Neste ano de 2022 constatamos que os graves problemas perduram como podem ser observados no registro fotográfico realizado no dia 24/01/2022 e apresentado abaixo.

Destacamos a urgência de se realizar as reformas estruturais necessárias, tendo em vista que as ações paliativas de limpeza de calha não estão surtindo efeitos e no ambiente da reserva técnica continua ocorrendo infiltrações e alagamentos.

Tendo em vista contribuir com as ações que sua gestão está empreendendo e a partir dos investimentos necessários que devem ser feitos para as reformas do MAPA, apresentamos os principais problemas a serem sanados com a reforma física desse espaço cultural o que segue:

- O foco principal da reforma deve ser a área da reserva técnica. Deve-se checar a situação do telhado, pois vem contribuindo para a inundação do espaço interno e impactando diretamente os armários deslizantes, paredes e portas; deve-se retirar e substituir o forro de madeira que está com fungos e outras bioinfestações; a porta da reserva técnica e a porta que dá acesso à exposição de paleontologia devem ser substituídas ou reformadas, pois apresentam marcas de água e fungo; as paredes devem ser lixadas e pintadas, atualmente apresentam marcas amareladas de água e fungo; os armários deslizantes precisam de lubrificação e análise, pois os mesmos apresentam ferrugem devido à incidência de água;
- O Laboratório apresenta foco de bioinfestação por cupim nos armários e rachadura nas paredes;
- A sala da exposição de longa duração da Arqueologia apresenta dejetos de animais, aparentemente lagartixas ou ratos, em específico na área do cenário onde estão expostas as urnas funerárias. O mesmo acontece na sala dos/as funcionários/as;
- Avaliar a cobertura total do prédio da Paleontologia, e fazer as adequações necessárias, pois sua área de exposição fica constantemente alagada por conta das chuvas;

atualmente estão dispersos em salas e instalados de modo improvisado e inadequado nas dependências do MAPA/CECRAD.

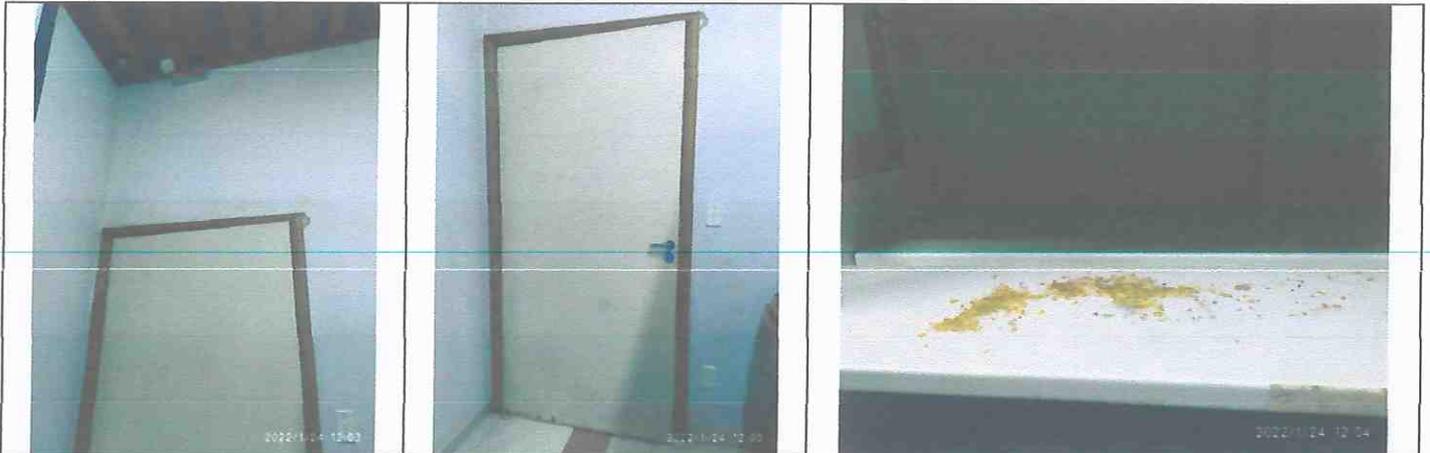
Tendo em vista contribuir para a garantia da salvaguarda dos acervos arqueológicos na instituição municipal, submeteremos petição ao Ministério Público Federal, requerendo a intermediação junto a este poder público local, para garantir a efetivação da proteção e preservação do patrimônio arqueológico e paleontológico, conforme previsto na legislação brasileira e se evitar danos irreparáveis devido à guarda inadequada.

Desde já nos colocamos a disposição para os devidos esclarecimentos que se fizerem necessários ou mesmo colaborar com a projeto de reformas do MAPA.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Robson Rodrigues
Arqueólogo
Presidente do Conselho Administrativo
Fundação Araporã

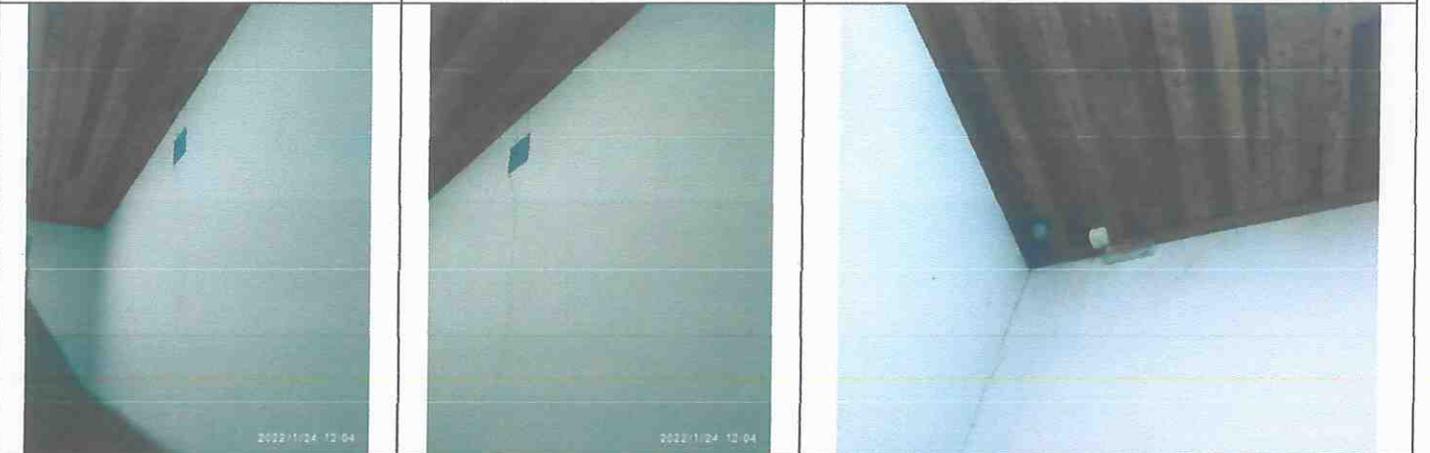
REGISTRO FOTOGRÁFICO REALIZADO EM 24/01/2022



Bioinfestação no forro acima da porta de acesso para a reserva técnica

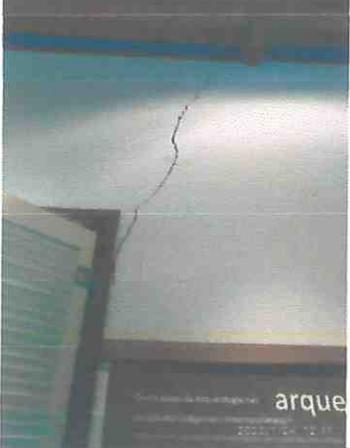
Porta de acesso para a reserva técnica já danificada pela umidade.

Armário de aço já danificado e apresentando marcas de ferrugem pela umidade provocada pelo alagamento da reserva técnica.



Detalhes de rachaduras nas paredes e fungos no teto da reserva técnica



<p>Rachadura na parede da reserva técnica</p>	<p>Forro com bioinfestação por fungos</p>	<p>Área expositiva da paleontologia apresentando rachaduras e umidades na parede provocadas por infiltração de chuvas.</p>
		
<p>Rachadura na parede da área expositiva da paleontologia.</p>	<p>Detalhe do forro da reserva técnica com armário de aço apresentando umidade e fungos.</p>	<p>Local de exposição na área da paleontologia impedido de uso por bioinfestação e umidade.</p>
		
<p>Detalhes das rachaduras nas paredes da área expositiva da Arqueologia</p>		